

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA

Lúcia Helena da Costa Bezerra¹
Amandda Thaise de Souza Barbosa²
Juçara Elke Lourenço da Silva³
Francisca Vilena da Silva⁴

RESUMO

Objetivo: Identificar as evidências sobre as intervenções de enfermagem utilizadas no cuidado aos idosos institucionalizados com demência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a utilização da estratégia PICO. Foram incluídos estudos publicados no intervalo de 2009 a 2018, nas seguintes bases de dados CINAHL, MEDLINE por meio do PUBMED, SCOPUS e na biblioteca virtual de saúde - BVS. Os artigos tiveram sua análise de qualidade realizada a partir do instrumento Mixed Methods Appraisal Tool. **Resultado:** De 6.144 textos inicialmente obtidos foram selecionados 7 artigos, sendo 54% publicados em 2010, ano de maior publicações e 14% no ano de 2016; apenas um artigo foi produzido no Brasil. Entre os artigos selecionados na busca realizada, não foram identificados nenhum instrumento de enfermagem para a sistematização do cuidado ao idoso com demência. As intervenções identificadas estão relacionadas à prática de atividades físicas e de estimulação cognitiva, as quais demonstram ser bastante positivas no cuidado ao idoso com demência, pois permite estimulá-lo, principalmente aquele, com declínio cognitivo e funções cerebrais ainda preservadas, promovendo uma melhora na sua qualidade de vida. No entanto, percebe-se existir na prática clínica de cuidados ao idoso com declínio cognitivo, a ausência de instrumentos que direcionem o processo de cuidar em enfermagem, demonstrando assim existir ainda, neste grupo de atuação, uma ausência de sistematização da assistência de enfermagem. **Conclusão:** A maioria das intervenções identificadas podem ser aplicadas pela equipe multiprofissional e podem ser associadas, quando necessário, aos recursos farmacológicos.

Palavras-chave: Idoso, Cuidados de enfermagem, Assistência de enfermagem, Consulta de Enfermagem, Instituição de Longa Permanência.

INTRODUÇÃO

A longevidade traz consigo aspectos de fragilidade decorrentes do envelhecimento, como o aumento significativo na prevalência de doenças crônicas, a demência (POLARO et al., 2013; CAMPOS et al., 2016) e o surgimento de dificuldades vivenciadas por familiares diante do cuidado ao idoso, resultando num crescimento deste público em instituições que oferecem cuidados contínuos, conhecidas como Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) (LIMA NETO et al., 2017).

¹Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos - PB, luciahelena_enfermagem@hotmail.com;

²Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Uninter - PB, amanddathaise@hotmail.com;

³Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos - PB, jucara_emf@hotmail.com;

⁴Professor orientador: Mestrado, Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB, enfvilena@hotmail.com.

No contexto das doenças associadas à idade, as síndromes demenciais aparecem como uma das comorbidades de caráter crônico mais prevalentes na população idosa. Cerca de 50 milhões de pessoas vivem, atualmente, com demência em todo o mundo. Esse número, segundo estimativas, poderá atingir o quantitativo de 82 milhões em 2030 e 152 milhões em 2050 (OMS, 2017).

As síndromes demenciais constituem um conjunto de sinais e sintomas, em que ocorre declínio cognitivo progressivo ou modificações comportamentais de caráter neuropsiquiátrico, promovendo ao idoso a perda evolutiva da sua capacidade cognitiva e motora, com comprometimento da sua independência para o desenvolvimento das atividades de vida diária (OMS, 2017; OMS, 2012). O que exigirá ações por parte do governo para a produção de programas e políticas públicas que atendam às suas necessidades e oferta de profissionais de saúde capacitados à promover aos portadores desta afecção, estratégias de cuidados, que proporcionem conforto e minimização das consequências advindas da doença (LEITE et al., 2017).

Concernente ao processo de cuidar, os enfermeiros que atuam na gestão do cuidado ao idoso com síndrome demencial, devem desenvolver métodos interativos com o paciente, que estimulem os aspectos cognitivos ainda preservados (RAMOS et al., 2015).

Nesse sentido, estudos revelam a possibilidade de diminuição da taxa de degradação dos aspectos cognitivos, por meio de programas de estimulação, pois, mesmo com o envelhecimento, ainda existe a plasticidade cerebral, que se refere à capacidade que o cérebro possui de remodelar e remapear suas conexões, a partir da reação a experiências, aprendizados e aos danos (MORA, 2013).

A partir deste pressuposto, as intervenções não farmacológicas ganham grande importância pois, podem trazer benefícios positivos quando associados ao tratamento medicamentoso, porém são pouco conhecidas, praticadas e disseminadas (SILVA; SOUZA, 2018).

Neste contexto, observa-se que prestar cuidados adequados às necessidades especiais dos idosos com declínio cognitivo é ainda, um desafio para as instituições e seus funcionários, principalmente no que diz respeito às intervenções de teor não farmacológico (PALM et al., 2013).

Diante do referido cenário achou-se necessário realizar uma revisão da produção científica existente para responder a seguinte questão de pesquisa: Quais são as intervenções de enfermagem praticadas no cuidado ao idoso institucionalizado com demência?

Deste modo, o presente estudo objetiva identificar as evidências sobre as intervenções de enfermagem utilizadas no cuidado aos idosos institucionalizados com demência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual consiste em um método de estudo que permite sintetizar o conhecimento por meio da análise de pesquisas relevantes (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010), constituindo-se em um instrumento de Prática Baseada em Evidências (BENEFIELD; 2003, MENDES; SIVEIRA; GALVÃO, 2008).

Na elaboração da presente revisão, foram utilizadas as seis etapas do processo de produção da revisão integrativa: 1) elaboração de pergunta norteadora, 2) busca na literatura dos estudos primários, 3) extração dos dados, 4) avaliação dos estudos primários, 5) análise e síntese dos resultados e 6) apresentação do produto final.

Para elaboração da questão norteadora, foi utilizada a estratégia PICO (SCHARDT et al., 2007) que é uma ferramenta utilizada para elaborar a pergunta problema desse estudo, e a partir de cada item da estratégia PICO foram encontrados Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Mesh (*Medical Subject Headings*) para compor a estratégia de busca. O item C da estratégia PICO não foi usado, visto que, este estudo não se restringiu a incluir ensaios clínicos com grupo comparação. Deste modo, consideramos o contexto (Co) do estudo. A lista de descritores utilizados estão apresentadas no Quadro 1, na sequência:

Quadro 1- Elementos da estratégia PICO e seus descritores do *Medical Subject Headings* e dos Descritores em Ciências da Saúde para a busca e seleção dos estudos sobre intervenções de enfermagem utilizadas no cuidado aos idosos institucionalizados com demência. João Pessoa, PB, 2009-2018.

Componente	Definição	Descritores Mesh	Descritores Decs
P: População de interesse	Idosos institucionalizado	<i>Idoso</i> <i>Aged</i> <i>Aging</i>	Idoso
I: Intervenção	Intervenções de Enfermagem	<i>Nursing care</i>	Cuidados de enfermagem Assistência de enfermagem Consulta de Enfermagem

CO: Contexto	Demência Instituição de Longa Permanência para Idosos	<i>Dementia Alzheimer's Disease Nursing homes Home for the aged</i>	Demência Instituição de Longa Permanência para Idosos
-----------------	---	---	---

Fonte: da própria pesquisa

Uma vez escolhidos, os descritores foram então, combinados por meio dos operadores booleanos *OR* e *AND* para realização das buscas nas bases de dados da pesquisa.

Os critérios de inclusão para este estudo consistiram em artigos: 1) que apresentassem texto completo disponível nos idiomas inglês, português ou espanhol; 2) que descrevessem qualquer intervenção de enfermagem ou outra prática de cuidado multiprofissional ao idoso com demência; 3) publicados entre novembro de 2009 e abril de 2018. Este período foi escolhido levando em conta a promulgação da Resolução 358/2009 do COFEN, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.

Constituíram as bases de dados acessadas a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca Virtual de saúde (BVS); a *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), a MEDLINE por meio do PUBMED e a SCOPUS. Essa fase de busca foi realizada durante os meses de março a maio de 2018.

Os resultados da busca na literatura foram adicionados e administrados por meio de um *software* de gerenciamento de referências gratuito (*Mendeley-Desktop* versão 1.17.7). O uso desse tipo de ferramenta diminui a chance de erros na catalogação dos estudos encontrados.

A seleção dos estudos deu-se por meio de três etapas: 1) uma triagem inicial a partir da leitura apenas do título; 2) uma segunda triagem a partir da leitura do resumo; 3) finalmente uma terceira triagem a partir da leitura do texto completo.

Para a análise da qualidade dos artigos utilizou-se o instrumento *Mixed Methods Appraisal Tool* (MMAT), que consiste em uma lista de verificação desenvolvida para fornecer uma ferramenta de avaliação de qualidade para estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos incluídos em revisões sistemáticas mistas¹⁶. Os critérios do MMAT foram desenvolvidos a partir da análise dos itens de avaliação de qualidade dos estudos revisados de 17 revisões sistemáticas mistas na área da saúde. O MMAT é voltado para o contexto da saúde pública, particularmente para as questões relacionadas com intervenções complexas,

sendo, portanto, importante a sua utilização para a avaliação dos estudos selecionados sobre as intervenções de cuidados ao idoso com demência (PLUYE et al., 2007).

Os dados foram extraídos de forma a preservar o contexto dos achados, conforme estudo que abordou técnicas para extrair achados em estudos de síntese de pesquisas de métodos mistos. Esse processo de extração dos dados ocorreu utilizando-se dois instrumentos; o primeiro continha os metadados do artigo: revista de publicação, autores, instituição do autor principal, título, ano de publicação e país do estudo e, o segundo instrumento foi formado pelas variáveis de interesse do estudo: tipo de estudo, objetivo da pesquisa, amostra/população, local, intervenção, instrumentos, resultados e limitações do estudo (SANDELOWSKI et al., 2013).

Na busca realizada nos bancos de dados e biblioteca virtual, pelo cruzamento dos descritores, foram identificados 6.144 publicações; neste montante foi aplicado os filtros de pesquisa, reduzindo-se assim o número de artigos para 906. Após a leitura criteriosa dos títulos, identificação de publicações repetidas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 871, ficando uma amostra de 35 artigos para leitura na íntegra, resultando, como amostra final para a realização da revisão, 7 publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise das sete publicações selecionadas, os estudos mais antigos são do ano de 2010, sendo este também, o ano de maior publicação entre os artigos selecionados (BERG et al., 2009; SUNG; CHANG; LEE, 2010) e o estudo mais recente (KONTOS et al., 2016) foi publicado no ano de 2016.

A maioria dos estudos são provenientes da Europa, dos quais, dois são da Alemanha (BERG et al., 2009, PALM et al., 2013) e um da Holanda (VEN et al., 2013); os demais estão assim divididos: um da América do Norte (KONTOS et al., 2016), dois Tailandeses (CHANG, HUANG, LIN, 2010; SUNG, CHANG, LEE, 2010) e um do Brasil (JESUS et al., 2010).

Entre as instituições de origem dos autores principais, seis são oriundos de universidades (PALM et al., 2013; BERG et al., 2009; JESUS et al., 2010; SUNG, CHANG, LEE, 2010; VEN et al., 2013) e apenas um de serviço de saúde (SUNG, CHANG, LEE, 2010).

De acordo com a avaliação da qualidade dos artigos selecionados realizada pelo instrumento MMAT, identificou-se os seguintes tipos de pesquisa: três estudos utilizaram o

método Quantitativo não randomizado (PALM et al., 2013; CHANG, HUANG, LIN, 2010; SUNG; CHANG; LEE, 2010); um, o Método Misto (KONTOS et al., 2016); dois o método Quantitativo randomizado controlado (ensaios) (BERG et al., 2009; VEN et al., 2013) e um o método Qualitativo (JESUS et al., 2010).

Observa-se nos estudos selecionados a partir da avaliação feita sobre a ótica do MMAT, uma preocupação dos pesquisadores em construir percursos metodológicos que possibilitassem atingir resultados representativos da realidade estudada; contudo alguns estudos não apresentaram os cálculos amostrais necessários para se obter um número representativo, quantitativamente.

A população selecionada para a realização dos estudos que compôs a amostra para esta revisão foram constituídas por idosos com demência (BERG et al., 2009; KONTOS et al., 2016); idosos e seus cuidadores formais (VEN et al., 2013) e apenas pelos cuidadores formais (PALM et al., 2013). Este último, trouxe como proposta de estudo a aplicação de um questionário aos cuidadores das instituições, para o levantamento de diversos indicadores, entre eles os cuidados prestados pela equipe de enfermagem.

Quadro 2: Dados sobre a metodologia, população/amostra e intervenções de enfermagem utilizadas nos estudos sobre cuidados aos idosos institucionalizados com demência. João Pessoa, PB, 2009-2018

Nº	Metodologia	População/Amostra	Intervenções/ Enfermagem/ multiprofissionais	Cuidados de Cuidados
1	Ensaio controlado randomizado	Idosos residentes em 20 casas de repouso na Saxônia e Saxônia Anhalt	- Terapia de reminiscência estruturada - Ambiente <i>Snoezelen</i>	
2	Estudo exploratório descritivo	9 idosos com demência residentes em Instituição de Longa Permanência em Jequié	- Uso de calendário -Contação de histórias (fábulas) - Resgate de suas histórias de vida - Bingo - Realização de alongamento e exercícios - Incentivo ao autocuidado - Comunicação não verbal (gestos e linguagem corporal)	
3	Desenho quase experimental	41 idosos institucionalizados com demência	- Musicoterapia durante o almoço	
4	Um projeto quase-experimental pré-teste e pós-teste	52 idosos residentes em uma instituição - 29 idosos no grupo de intervenção - 23 idosos no grupo controle	- Música preferida	
5	Ensaio clínico	- idosos residentes em	- Cuidado Centrado na Pessoa (CCP)	

	randomizado e controlado por conglomerados, com abordagem qualitativa e quantitativa	Unidades de Cuidados Especiais para em Demência - cuidadores formais	- Mapeamento de Cuidados em Demência (MCD)
6	Estudo longitudinal descritivo observacional	- Cuidadores das Casas de repouso na Alemanha	- Avaliação comportamental e cognitiva - Terapia de validação - Terapia de reminiscência - Estimulação multissensorial - Atividade Física
7	Método misto	23 idosos residentes no lar de idosos	Um par de palhaços idosos usando as seguintes intervenções: - improvisação - humor - empatia - músicas - instrumentos musicais - dança

Fonte: da própria pesquisa

A partir do levantamento realizado para este estudo, observou-se que as intervenções apresentadas, coincidem no que diz respeito a serem atividades que estimulam a cognição dos idosos com demência. Estudos já demonstram haver um grande benefício na introdução de atividades de estimulação cognitiva no tratamento de idosos com Doença de Alzheimer, que é o tipo de demência mais recorrente entre os idosos (CRUZ et al., 2015).

A aplicação de intervenções, que promovem a estimulação da cognição como, terapia de orientação à realidade, por meio do uso de calendários, jornais, vídeos, fotografias de familiares e reminiscência, em que são utilizadas experiências vividas pelos idosos no passado, provocaram um aumento significativo no score do Miniexame do Estado Mental de idosos atendidos em um Programa da Universidade Federal Fluminense, evidenciando assim a importância de motivar a prática deste tipo de atividade (CRUZ et al., 2015).

O MDC, é uma intervenção multicompetente desenvolvida pelo *Dementia Research Group* na Universidade de Bradford, no Reino Unido. Esta intervenção é baseada na teoria psicossocial da personalidade de *Kitwood* em demência, que postula um cuidado centrado na pessoa, descrevendo que, muito do mal-estar vivenciado pelas pessoas com demência decorre de influências ambientais negativas, entre elas atitudes pessoais e práticas de cuidado (STEIN-PARBURY et al., 2012).

Esta prática de cuidar destaca a importância do cuidado individualizado, devendo este ser baseado na história de vida da pessoa com demência, nas suas necessidades e preferências, ultrapassando desta forma, os domínios do cuidado físico e mental (STEIN-PARBURY et al., 2012).

A abordagem de cuidados centrado na pessoa, propõe aos cuidadores formais observar como acontece a interação desses idosos com demência e o mundo em que estão inseridos, buscando com isso, identificar estímulos que desencadeiam agitação, agressão ou qualquer outro mal estar (GOLINO et al., 2016).

Outras intervenções de cuidado ao idoso com demência identificadas foram, a terapia de validação, a terapia de reminiscência, a estimulação multissensorial *snoezelen* e a atividade física (PALM et al., 2013; BERG et al., 2009). Estas ferramentas do cuidado compõem o conjunto de técnicas comportamentais, que buscam promover a mudança do comportamento não funcional do paciente (GOLINO et al., 2016).

A estimulação multissensorial consiste na entrada de informações para o cérebro por meio de sensores visuais, auditivos, olfativos, gustativos e somestésicos, podendo constituir um meio para a construção de novas sinapses e restituição de funções cognitivas e sensoriomotoras, devido à capacidade do cérebro de aprender por meio de estímulos provenientes do meio. Neste contexto, o *snoezelen* que é uma prática de estimulação sensorial, caracteriza-se pela adaptação de um local fechado ou ao ar livre, com equipamentos que permitam vários estímulos para os sentidos e que, também, possam proporcionar relaxamento (MARTINS; RODRIGUEZ; MEDEIROS, 2017).

Na geriatria, o *snoezelen* é utilizado para auxiliar no tratamento de idosos com demência, visando reduzir os sintomas psicológicos e comportamentais decorrentes da patologia (MASSA, 2017).

A Técnica de Reminiscência (TR), outra intervenção utilizada no cuidado ao idoso com demência, constitui-se na lembrança do passado; sendo realizada por meio de contação de histórias, que não deverão sofrer correções por parte de quem as escuta (BERNARDO, 2018). Resultados evidenciados na literatura indicam uma potencial eficácia da aplicação da TR em domínios como cognição, qualidade de vida e depressão em idosos com declínio cognitivo (GIL et al., 2017).

Ainda no contexto da utilização de intervenções comportamentais para o cuidado ao idoso com demência, a técnica de validação é uma abordagem terapêutica comumente utilizada em pacientes com doença de Alzheimer, que busca oferecer ao paciente a

oportunidade de resolver conflitos do passado, a partir do encorajamento e validação da expressão do sentimento, proporcionando também uma atitude de respeito ao idoso, em que o cuidador deverá aceitar a realidade proposta pelo idoso e não tentar trazê-lo de volta à realidade (ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL, 2017).

As técnicas comportamentais usadas no tratamento de demências, trabalham as disfunções cognitivas, comportamentais e emocionais, buscando ativar as funções cerebrais ainda preservadas e permitir que estas funções, compensem as comprometidas (SILVA; SOUZA, 2018).

A aplicação de atividades físicas em idosos com declínio cognitivo foi citada nos estudos selecionados como intervenção de cuidado (PALM et al., 2013), apresentando resultados positivos para o controle de sintomas como depressão. Seu benefício foi também reconhecido na melhora de sintomas afetivos e neuropsiquiátricos apresentados por idoso com diagnóstico de DA. Outro ponto observado como benéfico na aplicação da atividade física é a diminuição da sobrecarga do cuidador, devido à melhora dos sintomas comportamentais e psicológicos dos idosos (CHRISTOFOLETTI et al., 2011).

A musicoterapia, também aparece como uma ferramenta capaz de oferecer aos indivíduos diversos benefícios como proporcionar conforto, estimular a memória, oferecer entretenimento, auxiliar na criatividade, promover o desenvolvimento motor e cognitivo, além de motivar a expressão de sentimentos e estimular o indivíduo a refletir sobre sua história de vida; neste contexto, este recurso terapêutico torna-se bastante eficaz no tratamento de idosos com declínio cognitivo, pois irá promover a estimulação da sua cognição, como já citado (MOREIRA; JUSTI; MOREIRA, 2016).

Dos sete estudos selecionados para compor a amostra final desta revisão, apenas um (JESUS et al., 2010) apresentou intervenções de enfermagem com base no processo da SAE. Essa sistematização apresenta-se como uma importante ferramenta do cuidado, permitindo ao enfermeiro o planejamento, a execução, o controle e a avaliação das intervenções terapêuticas aplicadas pela equipe de enfermagem, ao indivíduo receptor do cuidado, assegurando-lhe qualidade nas intervenções aplicadas e uma assistência individualizada, que culminará em um cuidado efetivo (COFEN, 2009).

Tendo em vista os resultados obtidos, ressalta-se a necessidade de mais estudos que abordem o cuidado sistematizado de enfermagem ao idoso institucionalizado com declínio cognitivo.

Notou-se, nos estudos avaliados, uma preocupação com o rigor metodológico, porém se observa a necessidade de aumentar a sua amostra investigativa, para que os resultados possam, de fato, ter representatividade em relação ao que propõe investigar, ou comprovar. A produção nacional é reduzida; identificou-se, também, a ausência de um instrumento de enfermagem que promova a coleta de dados direcionada a desenvolver uma assistência de enfermagem ao idoso com declínio cognitivo, o que favoreceria a implantação de medidas e intervenções direcionadas a atender as necessidades de cada idoso, promovendo assim uma assistência individualizada e centrada nas necessidades individuais de cada pessoa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções identificadas nos estudos avaliados estão relacionadas à prática de atividades físicas e de estimulação cognitiva como a terapia de orientação à realidade; a terapia de validação; a terapia de reminiscência; a estimulação multissensorial do tipo *snoezelen*; a atividade física; a musicoterapia, além da utilização de palhaços idosos. Identificou-se, também, um estudo abordando as intervenções de enfermagem com base no processo da SAE.

Houve destaque às produções científicas no cenário internacional, principalmente nos países europeus, trazendo uma abordagem terapêutica não farmacológica, que segue as diretrizes de melhores práticas do cuidado. A maioria das intervenções identificadas podem ser aplicadas pela equipe multiprofissional e podem ser associadas, quando necessário, aos recursos farmacológicos.

No entanto, é válido destacar que as ações de cuidado de caráter não farmacológico, permitem promover ao idoso com demência a interação com o ambiente em que este vive, além de estimular e preservar aspectos cognitivos, comportamentais e psicológicos que ainda não foram comprometidos, retardando e minimizando alguns sintomas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL. Terapias e Abordagens Comunicacionais. Portugal. 2017. Disponível em: <http://alzheimerportugal.org/pt/text-0-15-22-108-terapias-e-abordagens-comunicacionais>.

BENEFIELD, L.E. Implementing evidence-based practice in home care. Home Health Nurse. v. 21, n.12, 804-811, 2003.

BERG, A. et al. Snoezelen, structured reminiscence therapy and 10-minutes activation in long term care residents with dementia (WISDE): study protocol of a cluster randomized controlled trial. *BMC Geriatrics*. v.10, n.5, 2010.

BERNARDO, L. D. Idosos com Doença de Alzheimer: uma revisão sistemática sobre a intervenção da terapia ocupacional nas alterações em habilidades de desempenho. *Card. Bras. Ter. Ocup.* v.26, n.4, p.926-942, 2018.

CAMPOS, A.C.V. et al. Healthy aging profile in octogenarians in Brazil. *Rev. Latino-Am Enf.* 24:e2724:1-10, 2016.

CHANG, F.Y.; HUANG, H.C.; LIN, K.C.L.C. The effect of a music programme during lunchtime on the problem behaviour of the older residents with dementia at an institution in Taiwan. *J. Clin. Nurs.* v.19, p.939-948, 2010.

CHRISTOFOLETTI, G. et al. Physical activity attenuates neuropsychiatric disturbances and caregiver burden in patients with dementia. *Clínicas*. v.66, n.4, p.613-618, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. 2009.

CRUZ, T.J.P. et al. Cognitive stimulation for older people with Alzheimer's disease performed by the caregiver. *Rev Bras Enferm.* v.68, n.3, p.450-456, 2015.

GIL, I.M.A. et al. Terapia de reminiscência: construção de um programa para pessoas idosas com declínio cognitivo em contexto institucional. *Rev Enf Refer.* v.15, p.121-132, 2017.

GOLINO, M.T.S.; FLORES-MENDOZA, C.E. Desenvolvimento de um programa de treino cognitivo para idosos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* v.19, n.5, p.769-785, 2016.

JESUS, I.S. et al. Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência. *Rev. Gauch. Enf.* v.31, n.2, p.285-292, 2010.

KONTOS, P. et al. Elder-clowning in long-term dementia care: results of a pilot study. *J. Am. Geriatr Soc.* v.64,n.2, p.347-353, 2016.

LEITE, B.S. et al. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: estudo descritivo transversal. *Rev. Bras. Enf.* v.70, n.4, p.714-720, 2017.

LIMA NETO, A.V. et al. Stimulation in institutionalized elderly people: effects of cognitive activity practic. *J. res.:fundam. Care online.* v.9, n.3, p.753-759, 2017.

MARTINS, A.; RODRIGUEZ, M.J.C.; MEDEIROS, M.T.P. Intervenção Snoezelen em pessoas idosas institucionalizadas: bem estar e utilidades instantâneas e recordadas. *Rev. Kai Geront.* v.20, n.1, p.109-131, 2017.

MASSA, L.D.B. Mapeamento da atuação do terapeuta ocupacional junto a idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores. *Rev. Kai. Gerontol.* v.20, n.3, p.79-111, 2017.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrative: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enf.* v.17, n.4, p.758-764, 2008.

MORA, F. Successful brain aging: plasticity, environmental enrichment, and lifestyle. *Dialogues Clin Neurosci.* v.15, n.1, p.45-52, 2013.

MOREIRA, S.V.; JUSTI, F.R.R.; MOREIRA, M. Can musical intervention improve memory in Alzheimer's patients. *Dement Neuropsychol.* v.12, n.2, p.133-142, 2018.

OMS, Alzheimer's disease international. *Dementia: a public health priority.* Geneva:WHO. 2012. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/75263/978924/1564458_eng.pdf;jsessionid=CA0C89110252117DCC6FB7D095E7EE7?sequence=1

OMS. Demência. 2017. Disponível em: <http://www.who.int/news-room/factsheets/detail/dementia>

PALM, R. et al. Longitudinal evaluation of dementia care in German nursing homes: the "DemenzMonitor" study protocol. *BMC Geriatrics.* v.13, n.123, 2013.

POLARO, S.H.I. et al. Dinâmica da família no contexto dos cuidados a indivíduos na quarta idade. *Rer. Bras. Enf.* v.66, n.2, p.228-233, 2013.

RAMOS, A.K. et al. Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. *Rev. Cub. Enf.* v.31, n.4, 2015.

SANDELOWSKI, M. et al. Text-in-Context: A Method for Extracting Findings in Mixed-Methods Mixed Research Synthesis Studies. *J Adv Nurs.* v.69, n.6, p.1428-1437, 2013.

SCHARDT, C. et al. Utilization of the PICO framework to improve searching Pubmed for clinical questions. *BMC Med Inform Decis Mak.* v.7, n.16, 2007.

SILVA, L.B.; SOUZA, M.F.S. Os transtornos neuropsicológicos e cognitivos da doença de Alzheimer: a psicoterapia e a reabilitação neuropsicológica como tratamentos alternativos. *Pretextos.* v.3, n.5, p.466-484, 2018.

SOUZA, M.T.S.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* v.8, n.1, p.1102-106, 2010.

STEIN-PARBURY, J. et al. Implementing Person-Centered Care in Residential Dementia Care. *Clinical Gerontologist.* v.35, p.404-424, 2012.

SUNG, H.C.; CHANG, A.M.; LEE, W.L. A preferred music listening intervention to reduce anxiety in older adults with dementia in nursing homes. *J. Clin. Nurs.* v.19: p.1056-1064, 2010.

VEN, G.V. et al. Improving person-centred care in nursing homes through dementia-care mapping: design of a cluster-randomised controlled trial. *BMC Geriatrics.* v.2, n.1, 2012.